

PROJETO ELE e ELA

MARIUCCI, Elza Marques da Silva¹; NALESSO, Ana Patrícia Pires²
FANP - Faculdade do Noroeste Paranaense - Nova Esperança- PR

Segundo Laqueur (2001), as noções de “diferença biológica de sexo e diferença cultural de gêneros” não se impõem de forma compulsória à consciência de leigos e cientistas. Tanto o “sexo biológico quanto o gênero cultural” são idéias informadas por crenças científicas, políticas, filosóficas, religiosas, etc sobre a “natureza dos seres humanos”. A obsessão por “sexo e gênero” é irrelevante para reconhecer diferenças entre homens e mulheres ou julgar, na perspectiva ética, os melhores e os piores. Há que se privilegiar outros atributos humanos, na construção da identidade e liberdades individuais. Atualmente, a sexualidade vem subsidiando a ação pedagógica. Em 1974 é aprovada pelo Conselho Federal de Educação a implantação da Educação Sexual nas escolas de segundo grau (hoje, Ensino Médio). Porém, a abordagem se fixa somente nas questões biológicas. Em 1976, o governo delibera que essa responsabilidade fique para as famílias. Nos anos 80, com o fim da Ditadura Militar, se amplia o debate para essa formação se desenvolver na Escola. Somente em 1998, o Ministério da Educação inclui a Educação Sexual nos parâmetros Curriculares Nacionais. Mas, não é obrigatório, e sim, recomendado. A Educação Sexual pode ser informal ou formal. Essa última, se institucionaliza em escolas e centros comunitários, especificamente, através de projetos. O objetivo geral do Projeto Ele e Ela é promover o desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes. Os objetivos específicos são prevenir situações de vulnerabilidade, compartilhar saberes e promover hábitos saudáveis. A metodologia a ser aplicada será através do estabelecimento de parceria, com a equipe de educadoras do Projeto Social Santa Cruz, Maringá e estagiárias (os) da Universidade Estadual de Maringá. Haverá exposição de conteúdos, dinâmicas, filmes, músicas, literatura, dramatização, entre outros. Ocorrerá, semanalmente, por cerca de uma hora. Nessa dinâmica, pode-se dar qualidade a informações e contribuir para uma prática educativa.

Palavras-chave: Educação Sexual; Criança e Adolescente; Projeto Social

¹ Assistente Social no Projeto Social Santa Cruz e Docente do Curso de Serviço Social na Faculdade do Noroeste Paranaense – E-mail: emsmariucci@yahoo.com.br

² Mestre em Serviço Social e Coordenadora do Curso de Serviço Social na Faculdade do Noroeste Paranaense – apatricianp@hotmail.com